



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. nº 32/2016 – Lisboa, 13-Março-2016 - Boletim nº. nº4/2016

REALIZOU-SE A REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DE DIA 11.MARÇO.2016:

**A ASSOCIAÇÃO PATRONAL AESIRF APRESENTOU AO STAD
UMA NOVA PROPOSTA PARA NEGOCIAR!**

- O STAD ESTÁ A ESTUDAR PORMENORIZADAMENTE ESTA PROPOSTA E, APÓS A PRÓXIMA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO, INFORMARÁ DETALHADAMENTE A CLASSE TRABALHADORA;
- A PRÓXIMA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO JÁ FOI MARCADA PARA O PROXIMO DIA 17 DE MARÇO;
- ATÉ 31 DE MARÇO CONTINUA A GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO.
- O STAD AFIRMA AO PATRONATO: CALEM-SE COM AS MENTIRAS PORQUE O STAD ESTÁ VIVO E ACTIVO – E NÃO VAI PARAR!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

Realizou-se de facto no dia 11.Março a reunião de Conciliação, conforme informámos no último “O VIGILANTE”.

Nesta reunião, a associação patronal AESIRF entregou ao STAD uma nova proposta com várias cláusulas para negociar. Desta forma, a AESIRF cumpriu o compromisso que tinha tomado na última reunião, como o STAD informou oportunamente. Por sua vez, a outra associação patronal, a AES, não tomou

nenhuma posição e afirmou que, na próxima reunião de conciliação, comunicará qual é a sua posição acerca desta proposta.

Neste momento, o STAD está a estudar pormenorizadamente esta proposta da AESIRF e, por isto, ainda não pode informar a Classe Trabalhador quer dos seus pormenores mas, especialmente, das suas consequências na sua relação com todo o equilíbrio das restantes cláusulas do Contrato Colectivo de Trabalho.

Como a próxima reunião de conciliação está já agendada para o próximo dia 17 de Março, a próxima quinta-feira, imediatamente em seguida o STAD informará detalhadamente a Classe Trabalhadora de toda a situação, ou seja, quer dos pormenores da proposta da AESIRF quer do resultado da próxima reunião de conciliação.

Porém, o STAD alerta a Classe Trabalhadora do seguinte – que *NINGUÉM DESCANSE, CRIE GRANDES EXPECTATIVAS OU DEIXE*

- ***ATÉ 31 DE MARÇO, CONTINUA A GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO***

Como o STAD tem informado continuamente, para continuar e reforçar a UNIÃO, ORGANIZAÇÃO e LUTA da Classe Trabalhadora em defesa da revisão justa do nosso CCT, a GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO EM DIAS FERIADOS está convocada até às 24 horas do dia 31 de Março de 2016. Esta é mais uma forma de luta que a Classe Trabalhadora está a realizar para defender o nosso Contrato Colectivo de Trabalho. Esta luta é a continuação das várias lutas que os trabalhadores e trabalhadoras têm realizado no último ano, incluindo as duas greves nacionais do sector, a primeira em Março e a segunda em Dezembro. Ou seja, A LUTA CONTINUA, PELA REVISÃO JUSTA DO NOSSO CCT-VENCEREMOS! Todos e todas a aderir à

GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO EM DIAS FERIADOS ATÉ ÀS 24:00H DO DIA 31.MARÇO.2016

- ***O STAD AFIRMA AO PATRONATO: CALEM-SE COM AS MENTIRAS PORQUE O STAD ESTÁ VIVO E ACTIVO – E NÃO VAI PARAR!***

Muitos patrões não desistem e continuam a difundir mentiras e a fazer intrigas com um único objectivo - confundir e amedrontar os trabalhadores sobre a situação do nosso CCT e do STAD. Assim, estes patrões espalham que “o CCT do STAD vai acabar”; “o STAD vai acabar”; “o STAD não quer negociar nada”!

O STAD afirma mais uma vez: o CCT não vai acabar; o STAD não vai acabar; o STAD quer negociar – recusa é que os direitos dos trabalhadores acabem!

Por isto o STAD afirma ao patronato; CALEM-SE COM AS MENTIRAS PORQUE O STAD ESTÁ VIVO E ACTIVO – E NÃO VAI PARAR! À Classe Trabalhadora, o STAD garante: MANTENHAMOS A CONFIANÇA, A FIRMEZA E A LUTA – ASSIM, VENCEREMOS!

DE ESTAR PREPARADO PARA CONTINUAR A LUTAR! Recordamos que há cerca de cinco anos estamos a fazer este processo de revisão do CCT e que já estamos em Março e não sabemos quando vamos ter aumentos salariais! Esta proposta da AESIRF parece ser um (pequeno) começo – mas será suficiente? Ainda não sabemos!!!

O que sabemos é que queremos chegar ao fim da revisão do CCT com direitos dignos e salários justos - A LUTA CONTINUA!

